Fábrica de Noobs

Desmistificando: Peter Bergmann

Natanael Antonioli

Março de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. Quais os primeiros passos de Peter na Irlanda? 4
4. O que o Peter fez com as sacolas roxas? 7
5. O que Peter fez no correio? 8
6. O que Peter fez na viagem de táxi? 9
7. O que Peter fez na viagem para a praia? 11
8. Como o corpo foi encontrado, e o que a autópsia indicou? 13
9. Quais hipóteses existem para explicar o caso? 15
10. Como Peter viajou sem deixar vestígios? 18
11. Como Peter descartou suas sacolas e o que havia nelas? 20
12. Mas a morte de Peter não é estranha? 22
13. Por que os esforços de localização não funcionariam? 23
14. Conclusões 25

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Em 2009, um homem usando o nome Peter Bergmann deu entrada em um hotel na Irlanda. Durante alguns dias, fazia idas e vindas em que saía com uma sacola rosa cheia de pertences e voltava de mãos vazias. No seu último, pegou um ônibus para a praia, entrou no mar e morreu – não de afogamento, mas de parada cardíaca. Afirma-se que Peter Bergmann é um "dos maiores mistérios da internet", que "surgiu do nada" e que "nunca existiu".

Esse vídeo é apoiado pelo mapa disponível em https://umap.openstreetmap.de/pt-br/map/peter-bergmann_87912#10/54.9465/-7.5256.

A história fica por conta do portal Viral Agora (https://www.instagram.com/viralagora/p/DHtAjX_CQS2/).

Figura 1: reprodução da história.

CURIOSIDADE
ESTE É UNS DOS MAIORES MISTÉRIOS DA INTERNET: PETER BERGMANN, UM HOMEM SEM IDENTIDADE SURGIU DO NADA E INTRIGA O MUNDO DESDE 2009
VIRAL AGORA
viralagora • Seguir
viralagora O caso de Peter Bergmann permanece um dos mistérios mais fascinantes da internet e da investigação criminal contemporânea. Em junho de 2009, um homem chegou a Sligo, Irlanda, apresentando-se como Peter Bergmann, um nome falso.
Hospedado em um hotel por alguns dias, foi flagrado por câmeras de segurança perambulando pela cidade e descartando objetos de maneira enigmática, sempre fora do alcance das lentes.
No dia 16 de junho de 2009, seu corpo foi descoberto na praia de Rosses Point. A polícia não encontrou identificação, e investigações
948 curtidas
há 15 horas
Adicione um comentário...
Postar

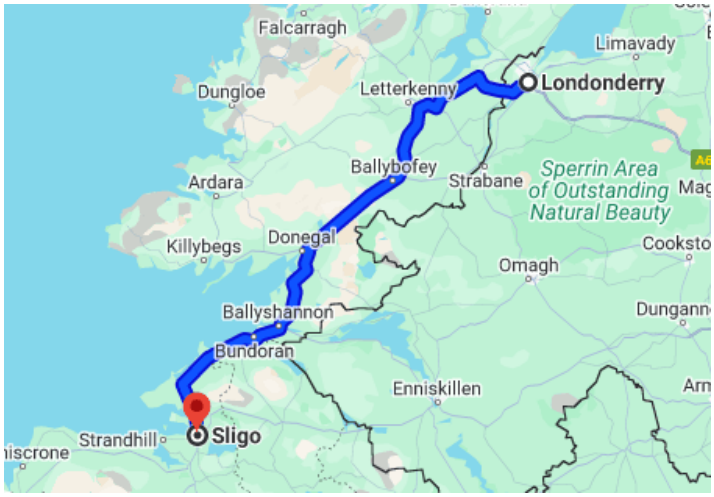
3. QUAIS OS PRIMEIROS PASSOS DE PETER NA IRLANDA?

Às 14:30 do dia 12 de junho de 2009, uma sexta-feira, um homem alto, magro, com cabelo curto, cinza e usando óculos **foi filmado em uma câmera de segurança na estação de ônibus de Derry, na Irlanda do Norte**. Ele usava uma jaqueta preta, carregava uma mala de alças preta e uma mochila para notebook pendurada em seu ombro.

Figura 2: filmagem na estação.

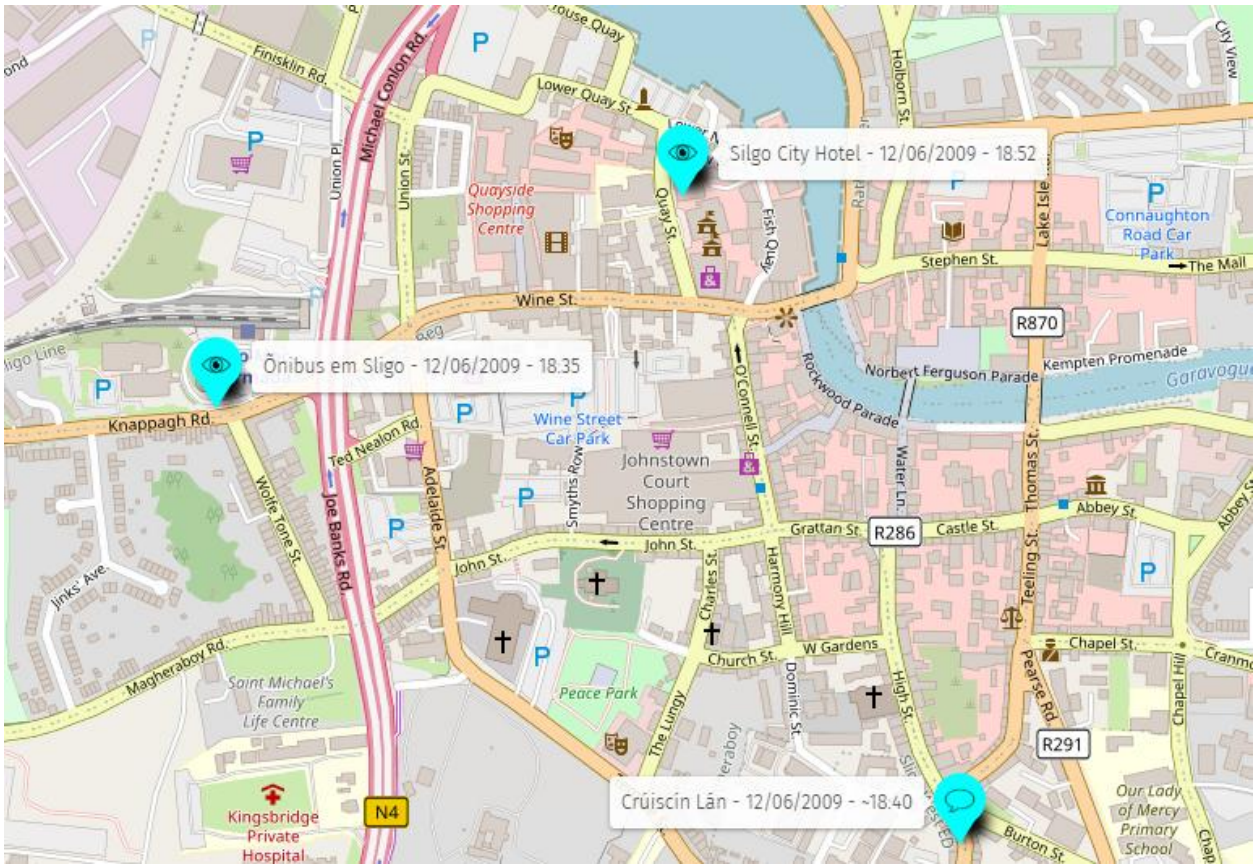
Seu destino era Sligo, na Irlanda, em uma viagem de 138 quilômetros, ou 2 horas e 35 minutos. Às 16:00, ele embarcou no ônibus.

Figura 3: mapa da região.



Chegando em Sligo, **Peter pediu por um táxi que o levasse a um hotel barato**. O primeiro deles foi a Crúiscín Lán, que já fechou as portas, mas ela estava lotada. Então, **o próximo foi o Sligo City Hotel, onde ele se hospedou às 18:52**.

Figura 4: hotéis na área.



No Sligo City Hotel, **o homem deu entrada, pagando em dinheiro três noites adiantado** (na época, cada noite custava 65 euros), sendo alocado para o quarto 705. Foi reportado que **o homem falava em inglês, com um forte sotaque alemão ou austríaco**.

Ele escreveu **o nome de Peter Bergmann no registro do hotel, e forneceu o endereço Ainstettersn 15, Wien 4472**. A cidade é Viena, mas **o endereço é inexistente** uma vez que "Ainstettersn" não é uma palavra real, e os códigos postais de Viena começam com 1, não 4.

Figura 5: Peter na recepção.

O hotel possui câmeras de segurança, e múltiplas imagens do homem existem.

Figura 6: imagens de Peter.

4. O QUE O PETER FEZ COM AS SACOLAS ROXAS?

Durante os três dias, Peter **saiu do hotel carregando uma sacola roxa evidentemente com algum conteúdo, e voltou sem a sacola visível**, um comportamento que ocorreu 13 vezes.

Figura 7: imagens de ida mostram a sacola, imagens de volta não a mostram.

Não sabemos o conteúdo da sacola, nem o que foi feito com ela(s) – nenhuma câmera de segurança registrou Peter interagindo com a sacola além de carregando-a. Também não sabemos **se Peter saía com a mesma sacola cheia e voltava com ela vazia dobrada em seu bolso**, **se tinha um estoque de 13 sacolas**, ou algum ponto intermediário entre essas duas opções.

Nenhum objeto das sacolas foi encontrado, porém **ninguém, durante as investigações, sabia o que procurar** – tudo que sabíamos era que os objetos cabiam nas sacolas.

5. O QUE PETER FEZ NO CORREIO?

No dia 13, um sábado, **Peter foi até o correio local**, no mesmo quarteirão do hotel, e **comprou 10 selos de 82 centavos**. Na época, um selo de 82 centavos **permitia que uma carta fosse enviada para qualquer lugar do mundo**, ao passo que um selo de 55 centavos era usado para cartas enviadas apenas dentro da Irlanda.

Figura 8: localização.

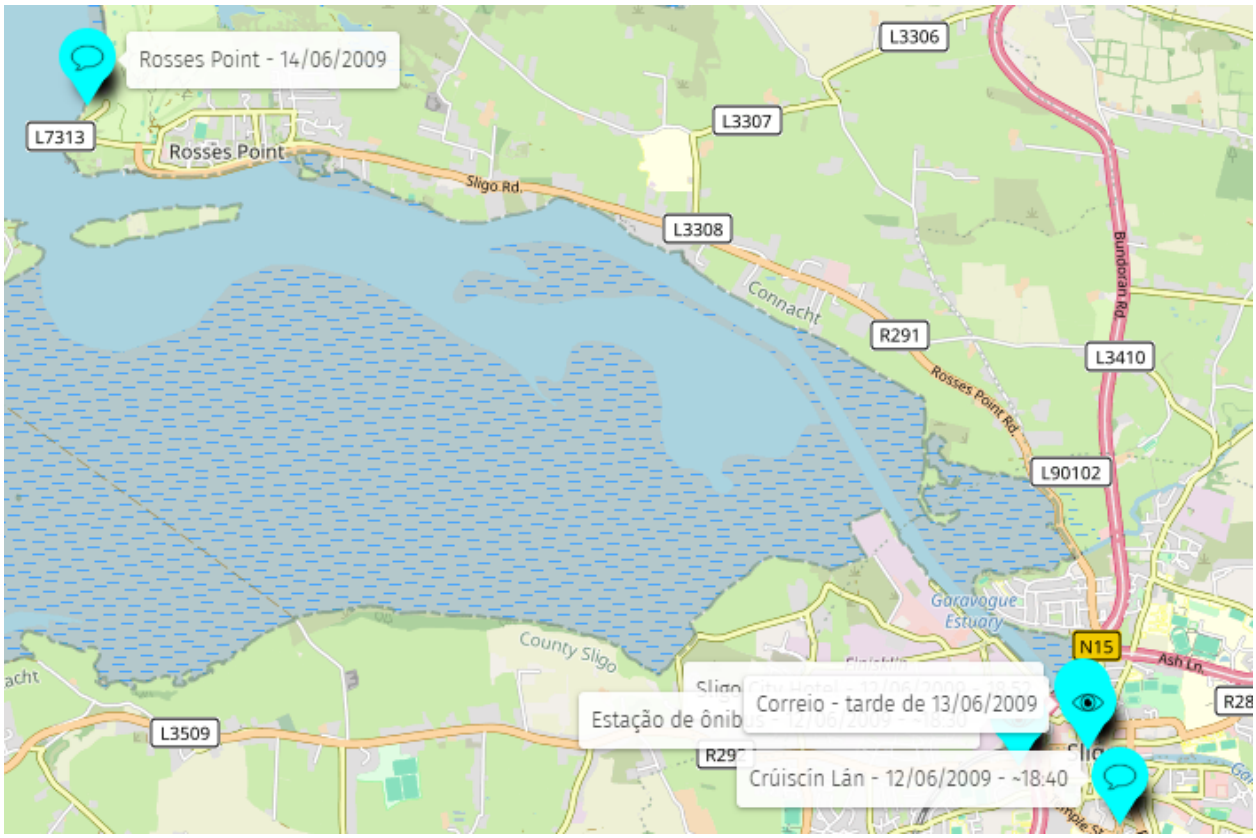
Esse é um indício de que **ele pretendia enviar cartas para fora do país, mas ninguém sabe se ele as postou**. As caixas internas são cobertas por câmeras de segurança e não registraram nenhuma postagem, **mas as caixas externas não são cobertas**.

6. O QUE PETER FEZ NA VIAGEM DE TÁXI?

No domingo, dia 14, Peter **saiu do hotel com um mapa em mãos**. Fora do hotel, ele encontrou o taxista Gerard Higgins, que estava no começo da fila de táxis, e deduziu que um homem segurando um mapa queria ir até algum lugar.

Peter disse que queria nadar, e apontou para Strand Hill no mapa. Porém, Higgins o alertou que essa praia era usada para surf, e continha ondas não muito amigáveis para um banhista. No lugar, **ele sugeriu a praia de Rosses Point, que é longa e bonita**.

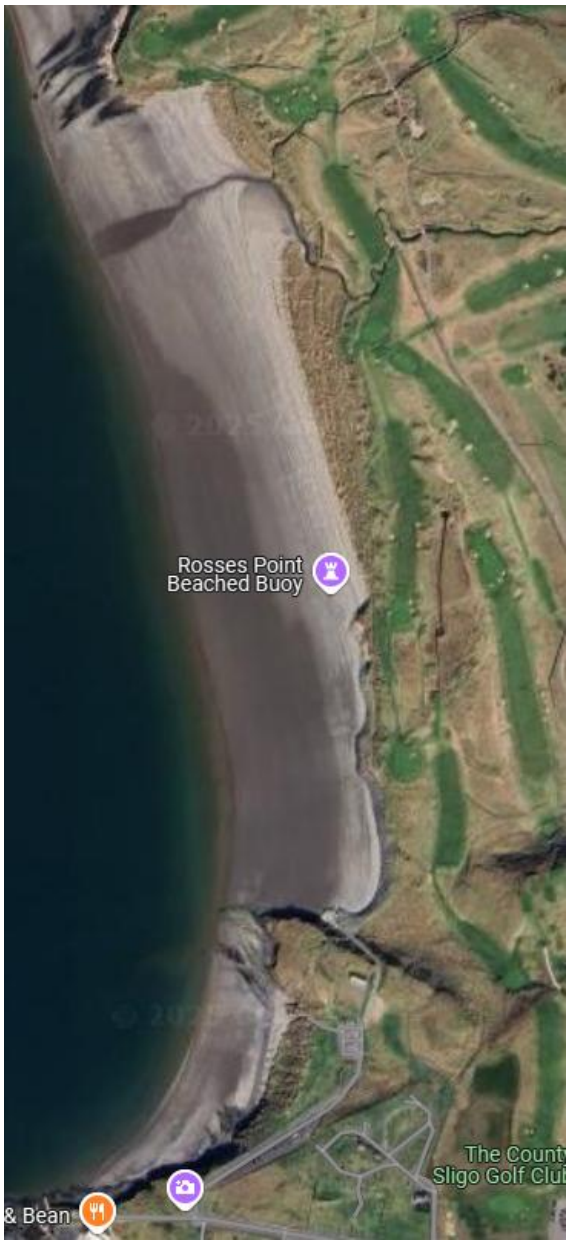
Figura 9: praia.



Peter aceitou conhecer Rosses Point e, na sugestão de Higgins, sentou no banco da frente. Higgins lembra que **Peter conversava bastante, disse ser da Áustria, e tinha um dente de ouro**.

Higgins lhe mostrou as duas praias no local, que são separadas por um terreno rochoso, e Peter, ao invés de nadar, **pediu que ele o levasse até a estação de ônibus mais próxima**.

Figura 10: duas praias.



Peter pediu para ser levado à estação de ônibus em Sligo, e deu uma nota de 20 euros ao taxista, que lhe deu seu cartão para caso quisesse novas corridas.

7. O QUE PETER FEZ NA VIAGEM PARA A PRAIA?

No dia 15, uma segunda-feira, **Peter pediu uma saída tardia para 1 da tarde**, e chegou na recepção com uma camisa de manga longa azul pálido, uma regata preta, calças escuras e jaqueta de couro preta. Além das duas malas vistas inicialmente, **ele levava, também, uma sacola roxa**.

Acredita-se que ele andou até a estação de ônibus, sendo visto lá às 13:32, **sem a mala de alça preta**.

Figura 11: Peter na estação de ônibus.

Lá, Peter pediu um cappuccino e um sanduíche tostado. Ele sentou em uma mesa, perto de uma mulher com a qual não conversou. Ele **pegou um pedaço de papel de seu bolso, escreveu algo, e rasgou** – o papel nunca foi achado.

Vincent Dunbar, inspetor na estação, **disse que Peter perguntou a ele de qual plataforma saía o ônibus que ia para Rosses Point às 14:40**. Peter não o agradeceu, apenas virou as costas e andou e, segundo Vincent, parecia um homem estressado ou com dor.

Às 15:00, **o ônibus deixou os passageiros em frente a um hotel**. Nas próximas horas, muitas pessoas viram Peter na região. Ele foi visto às 16:00 na praia com a mala no ombro; às 17:00 em um clube de iate; às 21:10 por duas mulheres; às 21:30 por um casal que **o descreveu andando pela praia com as calças enroladas até o joelho, e alternando seus passos para encontrar o mar**, **indo e voltando pela praia**; às 22:30 com uma sacola e óculos; às 23:00 com uma sacola; às 23:10 sentado em um banco; e, por fim, às 23:50 andando ao lado do mar.

Nesse ponto, **a maré estava alta e a temperatura da água era de 13ºC**, em contraste com uma temperatura diurna de 17ºC.

8. COMO O CORPO FOI ENCONTRADO, E O QUE A AUTÓPSIA INDICOU?

Às 8 da manhã do dia 16, uma terça-feira, moradores viram o que pensaram ser um manequim na praia, mas constataram ser um corpo e chamaram a polícia. **Tratava-se de Peter**, que **vestia uma camisa preta, cuecas pretas, sunga com listras coloridas e um relógio de quartzo à prova d'água no seu pulso esquerdo.** Um detalhe curioso é que a cueca estava por cima da sunga, mas, talvez, a estampa da sunga seja suficiente para explica-lo.

Figura 12: itens encontrados.

Em vários de seus bolsos **estavam 140 euros em notas e 9 euros em moedas; um pacote de lenços; comprimidos de aspirina de 55 mg fabricados pela Bayer; curativos da marca Hansaplast; e uma barra de sabão de hotel em um pacote com a inscrição Mild Soap, Hotel Care**.

Figura 13: parte dos itens encontrados.

Em uma rocha na praia foram deixados, de forma organizada, diversas peças de vestuário: **um sapato de couro preto tamanho 44, meias pretas, jaqueta preta, calças pretas, regata preta e cinto preto**.

Figura 14: alguns dos itens.

De fato, as etiquetas de alguns itens de vestuário estavam cortadas. Muitos afirmam que essa foi uma tentativa de esconder ainda mais sua origem, **mas é possível que Peter simplesmente se sentisse incomodado com etiquetas**, afinal, a placa metálica do calçado, que não incomoda, não foi retirada – apesar de poder ser facilmente retirada com um alicate.

A autópsia indicou que Peter tinha entre 50 e 60 anos, que seus dentes **estavam em boas condições e passavam por frequentes trabalhos dentários, como canais, coroas e um dente de ouro**. Porém, descobriu-se, também, que o coração de Peter **tinha sinais de doença isquêmica prévia, que Peter não tinha um dos rins**, e que **Peter tinha um câncer de próstata que já havia avançado para seus ossos, pulmões e mama** – o que **o tornava um paciente terminal com, no máximo, semanas de vida**.

Não haviam sinais de ataque, nem de afogamento, nem de intoxicação: a causa da morte determinada **foi parada cardíaca**.

9. QUAIS HIPÓTESES EXISTEM PARA EXPLICAR O CASO?

Apesar de apelos internacionais, Peter Bergmann nunca foi identificado. Muitas hipóteses foram trazidas, algumas mais plausíveis que outras, mas todas improváveis dado o que sabemos até agora.

Em uma delas, Bergmann seria ou um criminoso ou um agente secreto que precisava sair da Irlanda pelo mar, mas algo deu errado em sua tentativa, e ele sofreu um ataque cardíaco. Isso é falho por duas razões: se Bergmann precisasse sair pelo mar, **ele dificilmente teria motivos para pedir conselhos a um taxista, pois saberia sua saída**; além disso, **qual tipo de agência de inteligência ou organização criminosa exigiria que um idoso com câncer terminal nadasse até um navio?**

Em outra, Bergmann seria filho de um criminoso nazista e procurava fugir. Muitos descendentes de nazistas de fato sentem culpa (https://www.bbc.com/news/magazine-18120890), **mas não possuem motivos para fugir se não compartilharem da ideologia dos pais**. Se esse fosse o caso de Bergmann, **ele provavelmente teria se desvencilhado de qualquer objeto da família, mudado de nome, e seguido com sua vida – talvez com auxílio de um terapeuta** – ao invés de tentar fugir pelo mar com câncer terminal.

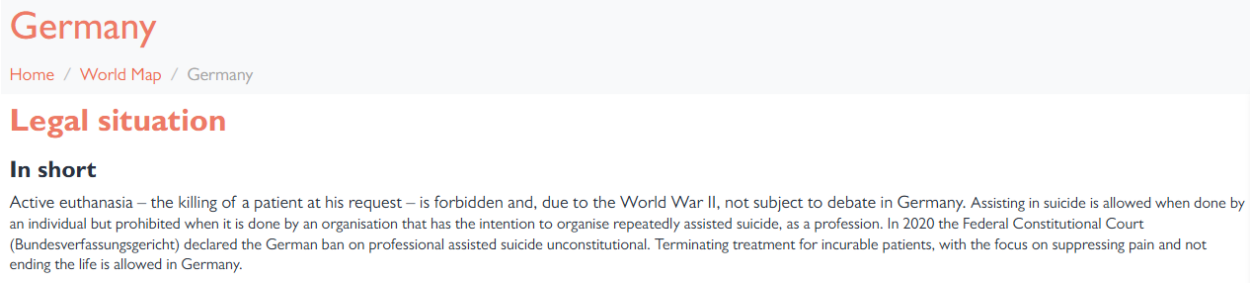
Algumas não explicam a identidade de Bergmann, mas supõe que ele teria experiência militar ou de inteligência por ter sido capaz de descartar objetos que nunca foram achados e "desaparecer do mundo". **Provaremos, nas seções seguintes, que isso não é tão difícil**.

Um leque de explicações **se vale do sobrenatural**, como a possibilidade de Bergmann ser uma pessoa de outra dimensão, um viajante do tempo ou um extraterrestre disfarçado de humano. O parágrafo seguinte **dispensa, pela Navalha de Occam, essas hipóteses**.

Como bem sabemos, **Bergmann sofria de câncer terminal**. Uma questão frequentemente discutida entre pessoas com doenças terminais **é como viver seus últimos dias de vida e, especialmente, como morrer com dignidade**. Muitos preferem a eutanásia, em que um médico auxilia o paciente a morrer, porém ela é proibida na Alemanha

(https://wfrtds.org/worldmap/germany/) e permitida na Áustria, mas apenas após 2022 (https://wfrtds.org/worldmap/austria/). Em suma, se Bergmann desejasse por eutanásia, **não poderia conseguir nesses países**.

Figura 15: eutanásia na Alemanha.



Germany

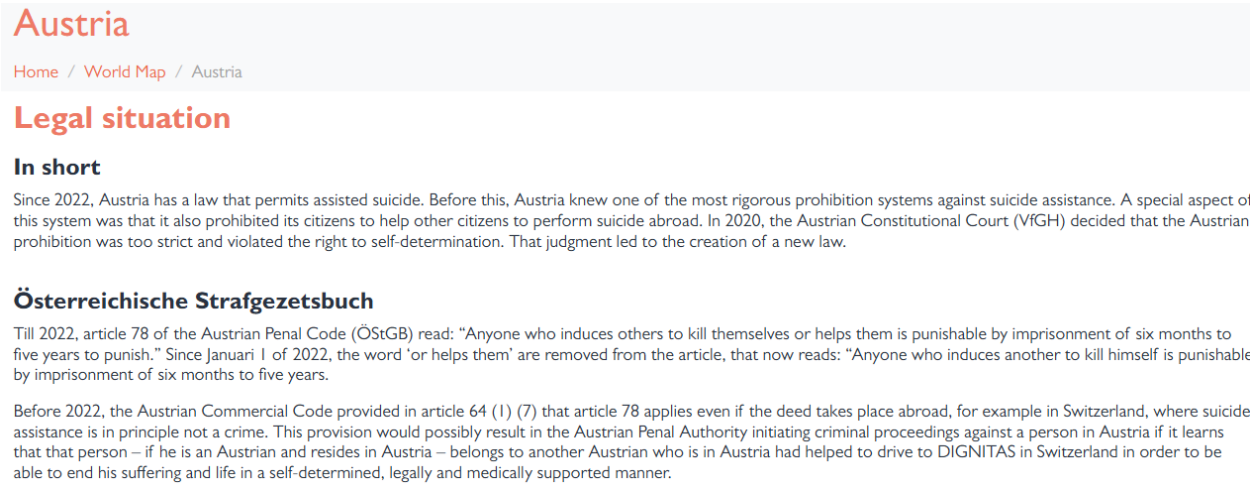
Home / World Map / Germany

Legal situation

In short

Active euthanasia – the killing of a patient at his request – is forbidden and, due to the World War II, not subject to debate in Germany. Assisting in suicide is allowed when done by an individual but prohibited when it is done by an organisation that has the intention to organise repeatedly assisted suicide, as a profession. In 2020 the Federal Constitutional Court (Bundesverfassungsgericht) declared the German ban on professional assisted suicide unconstitutional. Terminating treatment for incurable patients, with the focus on suppressing pain and not ending the life is allowed in Germany.

Figura 16: eutanásia na Áustria.



Austria

Home / World Map / Austria

Legal situation

In short

Since 2022, Austria has a law that permits assisted suicide. Before this, Austria knew one of the most rigorous prohibition systems against suicide assistance. A special aspect of this system was that it also prohibited its citizens to help other citizens to perform suicide abroad. In 2020, the Austrian Constitutional Court (VfGH) decided that the Austrian prohibition was too strict and violated the right to self-determination. That judgment led to the creation of a new law.

Österreichische Strafgezetsbuch

Till 2022, article 78 of the Austrian Penal Code (ÖStGB) read: "Anyone who induces others to kill themselves or helps them is punishable by imprisonment of six months to five years to punish." Since Januari 1 of 2022, the word 'or helps them' are removed from the article, that now reads: "Anyone who induces another to kill himself is punishable by imprisonment of six months to five years.

Before 2022, the Austrian Commercial Code provided in article 64 (1) (7) that article 78 applies even if the deed takes place abroad, for example in Switzerland, where suicide assistance is in principle not a crime. This provision would possibly result in the Austrian Penal Authority initiating criminal proceedings against a person in Austria if it learns that that person – if he is an Austrian and resides in Austria – belongs to another Austrian who is in Austria had helped to drive to DIGNITAS in Switzerland in order to be able to end his suffering and life in a self-determined, legally and medically supported manner.

Porém, em ambos os países, o paciente **tem o direito de pedir alta voluntária do hospital**, algo que deve ser concedido sempre que o paciente não represente risco para a vida de outras pessoas. Bergmann provavelmente **fez esse pedido, e lhe foi concedido** pois não tinha nenhum transtorno mental perigoso para a população, nem nenhuma doença contagiosa.

Então, Peter **decidiu que viajaria para a Irlanda anonimamente e cometeria suicídio nadando na maré alta até se afogar, seja por cansaço, seja por ser arrastado pelo mar**. Há algumas opções para o que ocorreu em seguida.

I. Peter não tinha amigos ou familiares que fossem sentir sua falta para discutir sua decisão, então simplesmente seguiu adiante.

II. Peter tinha amigos e familiares que fossem sentir sua falta, mas disse que estaria fora por alguns dias e seguiu adiante;

III. Peter tinha amigos e familiares que fossem sentir sua falta, os chamou, teve uma reunião provavelmente muito emotiva com eles, e eles concordaram com sua decisão e em manter o anonimato quando o caso se tornasse notícia.

A hipótese I **é improvável dado que Peter comprou 10 selos, significando prováveis 10 pessoas que o conheciam**.

A II também, já que nesse caso a carta conteria a decisão de Peter, e os 10 destinatários receberiam as cartas em momentos diferentes sem saber dos demais, e **algum deles poderia tentar evitar que Peter cometesse suicídio contando as autoridades**.

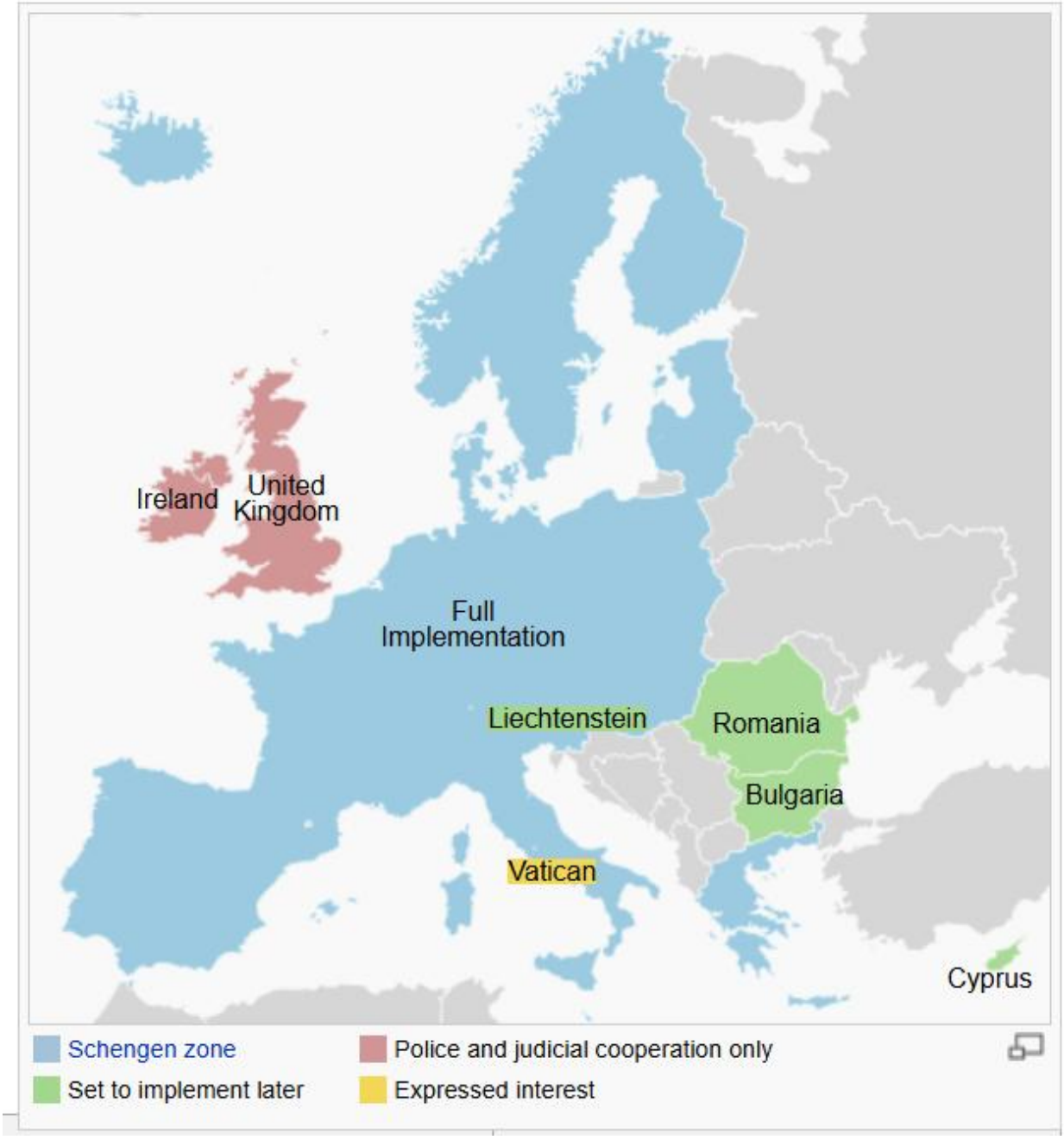
Assim, **ficamos com a hipótese III**. As cartas provavelmente não traziam notícias, **mas mensagens de despedida**.

Resta, agora, explicar aspectos considerados inexplicáveis.

10. COMO PETER VIAJOU SEM DEIXAR VESTÍGIOS?

Precisamos considerar que esse evento aconteceu em 2009 e, portanto, os controles de fronteira eram os existentes em 2009. Isso é definido pelo Espaço Schengen (https://web.archive.org/web/20090213041124/https://en.wikipedia.org/wiki/Schengen_Area), conforme o mapa abaixo (retirado de uma captura de 2009) revela.

Figura 17: Espaço Schengen em 2009.



Dentro do espaço, não há controles de fronteira e **pessoas podiam adquirir passagens de ônibus ou trens frequentemente sem apresentar identificação**.

Ele **não teria dificuldades em viajar da Áustria até a França, onde pegaria um trem que cruzaria o Canal da Mancha**, e **poderia seguir viagem pela Inglaterra, até o norte do país**.

Depois, **ele poderia usar ônibus, que cruza o Mar da Irlanda em uma balsa, provavelmente indo de Liverpool para Belfast, e de Balfast para Derry**.

Vale lembrar que essa é apenas uma possível rota, e **Bergmann pode ter feito várias outras**, **até mesmo mostrando sua identidade verdadeira**, que simplesmente rasgou em algum momento da viagem e descartou.

É provável que os veículos e estações envolvidos possuam câmeras de segurança, mas, se temos apenas uma filmagem de Peter em Derry sem saber de que ônibus ele desceu, **então é inviável rastrear seu percurso**.

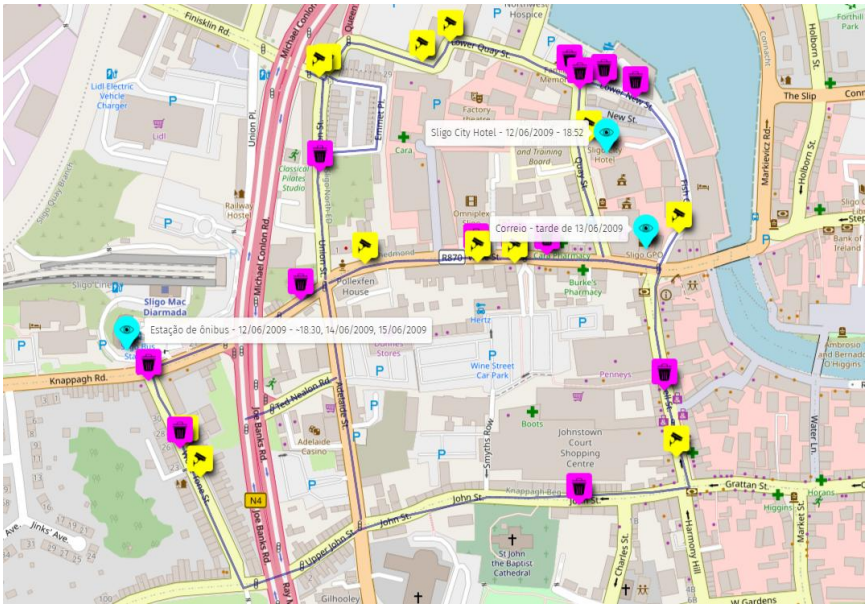
11. COMO PETER DESCARTOU SUAS SACOLAS E O QUE HAVIA NELAS?

As 13 sacolas roxas descartadas parecem um grande mistério mas, quando consideramos a hipótese de um suicídio, então **é provável que elas contivessem o material presente nas duas malas, composto de itens com relevância pessoal, como roupas, documentos, cartas, objetos de recordação e similares**.

Nesse caso, um destino para que as sacolas nunca fossem recuperadas **seria a lata de lixo**. Lixo é coletado com frequência semanal, e **as investigações no conteúdo das sacolas começaram tarde, quando esse lixo já teria sido processado**. Nenhum morador lembra de ver Peter fazendo isso, mas **pessoas não costumam se lembrar de outras fazendo ações tão mundanas jogando lixo no lixo**.

Ainda resta a dúvida de que Peter teria que possuir um conhecimento militar para evitar câmeras de segurança e não ser visto depositando sacolas no lixo. Analisamos a região do hotel com imagens do Street View de 2009, marcando lixeiras e câmeras, e vemos que **há uma plenitude de pontos cegos nos quais Peter poderia descartar as sacolas sem ser visto**, e **sem sequer planejar**.

Figura 18: lixeiras e câmeras.



Quanto ao papel escrito e rasgado, provavelmente foi alguma reflexão ou nota que Peter pensou em deixar para trás, mas desistiu. Ele **foi jogado no chão da cafeteria, varrido, jogado no lixo, e processado**.

12. MAS A MORTE DE PETER NÃO É ESTRANHA?

Geralmente, suicídios no mar resultam em afogamentos, mas esse resultou em parada cardíaca. Um ataque cardíaco ocorre quando o fluxo de sangue para o coração é severamente debilitado (https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/heart-attack/symptoms-causes/syc-20373106).

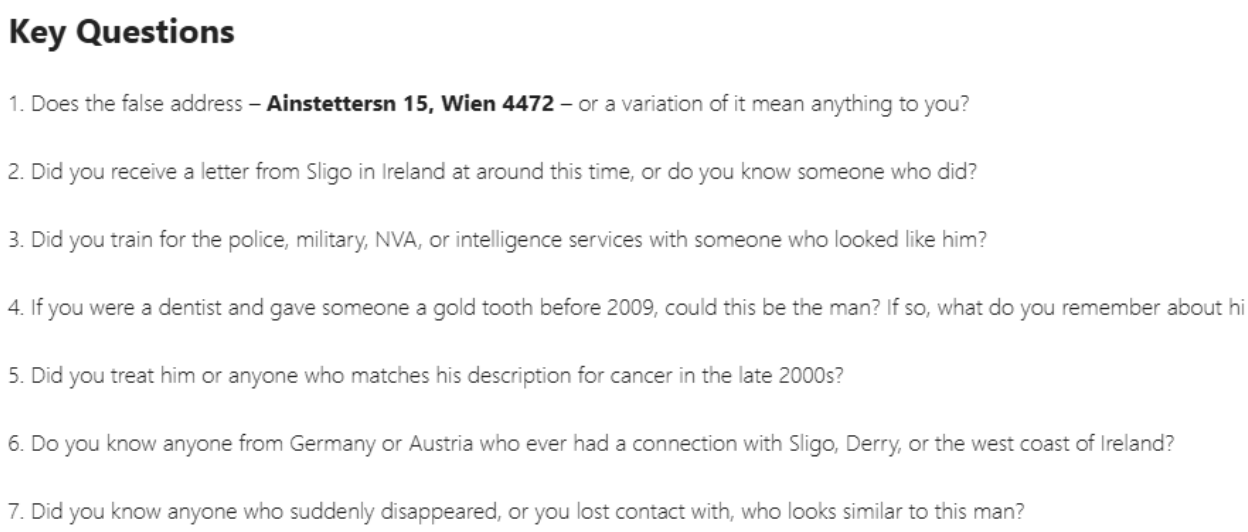
Ao nadar, **o coração precisa bombear sangue para suprir os músculos do corpo com oxigênio**. Há múltiplos cenários em que **uma parada cardíaca pode ocorrer antes do afogamento**, especialmente em alguém tão debilitado quanto Peter: puramente nadando sem grande esforço ou, mais provável, **se esforçando para nadar até a praia, talvez em um momento de arrependimento**.

13. POR QUE OS ESFORÇOS DE LOCALIZAÇÃO NÃO FUNCIONARIAM?

Se Peter fez um acordo com a família e amigos, então é evidente que os esforços das autoridades não funcionarão, pois **nenhum irá reportá-lo como desaparecido**. A polícia de Sligo confirmou possuir o DNA do homem, mas ele não será testado em nenhuma base de dados

A Locate International coloca (https://locate.international/appeals/sligo-man/) perguntas falsas que provavelmente nunca serão respondidas. A seguir, explicaremos o motivo.

Figura 19: questões para "solucionar" o caso.



Key Questions

1. Does the false address – **Ainstettersn 15, Wien 4472** – or a variation of it mean anything to you?
2. Did you receive a letter from Sligo in Ireland at around this time, or do you know someone who did?
3. Did you train for the police, military, NVA, or intelligence services with someone who looked like him?
4. If you were a dentist and gave someone a gold tooth before 2009, could this be the man? If so, what do you remember about hi
5. Did you treat him or anyone who matches his description for cancer in the late 2000s?
6. Do you know anyone from Germany or Austria who ever had a connection with Sligo, Derry, or the west coast of Ireland?
7. Did you know anyone who suddenly disappeared, or you lost contact with, who looks similar to this man?

A 1 provavelmente **não será respondida porque foi um número inventado**, e a 6 é genérica demais, além de que Sligo **provavelmente foi escolhido sem motivos maiores, afinal, Peter não sabia onde nadar**. A 3 provavelmente não será respondida **porque nada indica que Peter seja da inteligência**.

A 2 **não será respondida porque quem recebeu foram familiares e amigos de Peter que já sabiam do acordo**. A 7 não será respondida **porque Peter avisou quem se**

preocuparia com ele. As 4 e 5 **não serão respondidas porque violam o sigilo entre médico e paciente**.

14. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que Peter é, muito provavelmente, **um homem em estado terminal que conversou com sua família, decidiu por morrer sozinho na Irlanda no mar**, e **conseguiu convencê-los a respeitar seu desejo em se manter anônimo sobre a decisão do suicídio**.

Peter não "se apagou do mundo", e também não "nunca existiu". **Peter existiu, viveu uma vida, adoeceu, morreu, e ainda existe nas memórias dos que o amavam e concederam a ele seu último desejo**.